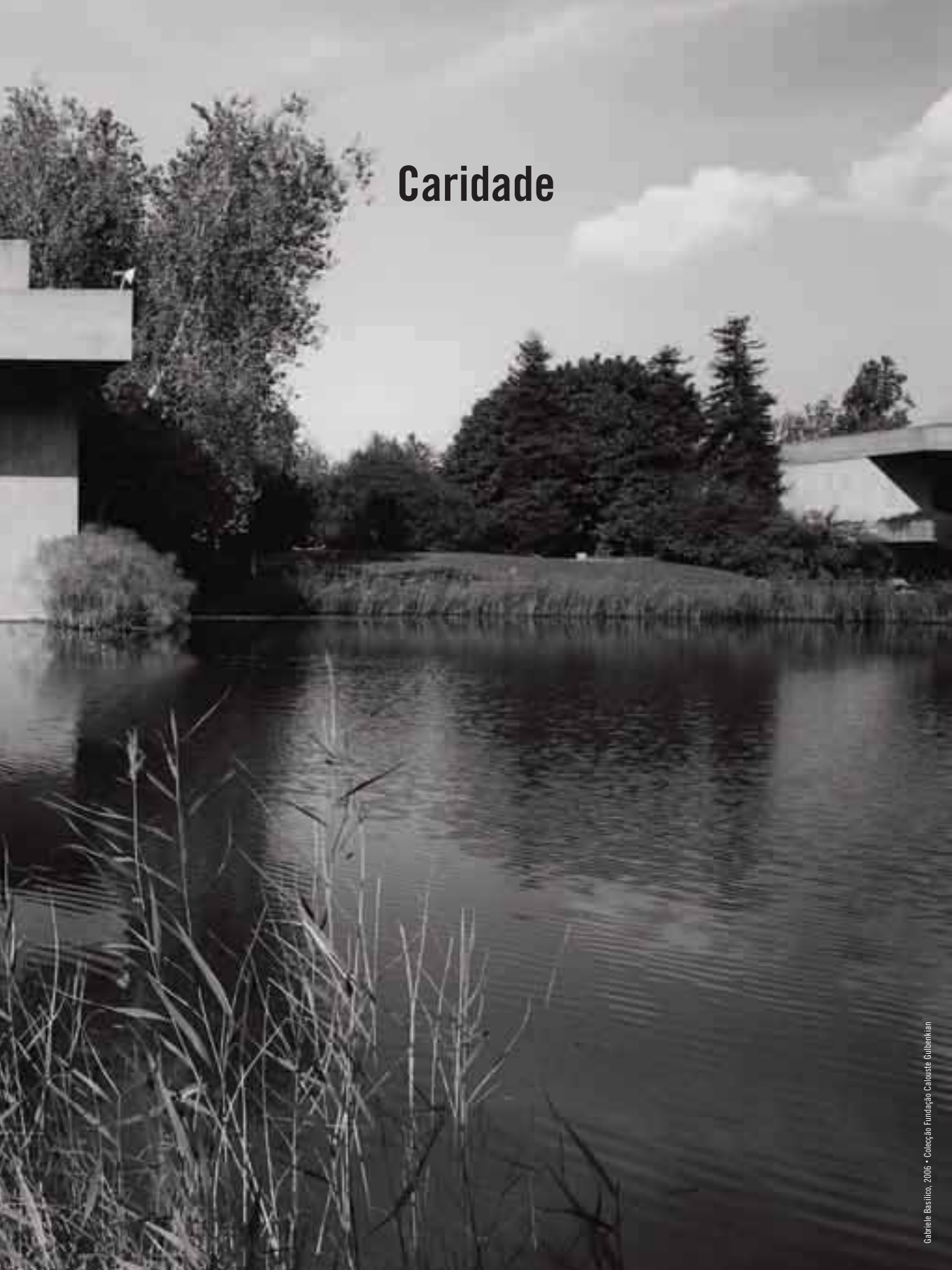


Caridade





✚ Sessão de Encerramento do Fórum Gulbenkian de Saúde. Da esquerda para a direita, o alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, o comissário do Fórum Gulbenkian de Saúde, Jorge Soares, e o presidente da Fundação, Emílio Rui Vilar.

❖ Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano



	Valores em euros
Encargos com pessoal	655 253
Despesas de funcionamento	355 408
Subsídios	4 015 916
Prémios	20 000
Iniciativas próprias	718 500
Total	5 765 077
Receitas	207 324

Em 2007, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continuou a desenvolver a sua actividade no sentido de contribuir, fundamentalmente, para a melhoria dos cuidados de saúde prestados e das condições de vida das pessoas, designadamente através da promoção do combate a novos problemas de exclusão social.

As áreas prioritárias de intervenção de apoio à saúde e desenvolvimento humano foram as seguintes:

Saúde

- › investigação para o desenvolvimento em ciências da saúde;
- › saúde pública;
- › modernização e inovação tecnológica;
- › humanização dos cuidados de saúde;
- › formação de prestadores de cuidados de saúde.

Integração social

- › grupos sociais vulneráveis;
- › comunidades urbanas;
- › capacitação das organizações.

Participação em parcerias e redes internacionais

- › imigração;
- › saúde global.

Iniciativas próprias

O Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano promoveu também algumas iniciativas próprias em sintonia com a sua missão e objectivos, bem como diversos eventos integrados nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação.

Actividades desenvolvidas

Investigação para o desenvolvimento em ciências da saúde

[€839 266]

O apoio à investigação em ciências da saúde continua a ser um dos componentes mais relevantes da actividade do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, e tem como objectivos principais o estímulo intelectual à inovação e à originalidade dos investigadores nacionais, privilegiando parcerias, designadamente internacionais, entre clínicos e investigadores das ciências básicas.

Neste domínio, destaque para os subsídios atribuídos aos Hospitais da Universidade de Coimbra com vista à criação de um Centro de Simulação Biomédica e ao Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto para um Projecto de Formação Avançada e Investigação de Translação Clínica em Cancro.

Foi atribuído ao Instituto de Medicina Molecular um financiamento para desenvolvimento do projecto “VIH-2” e foi dada continuidade ao Programa Gulbenkian de Hemocromatose, promovido pelo Instituto de Biologia Molecular e Celular, e ao Projecto de Estudo Randomizado da Doença de Andrade (Paramiloidose) do Centro de Neurobiologia Molecular da Universidade do Porto.

Foi também feito o acompanhamento dos projectos plurianuais seleccionados no âmbito do concurso lançado ainda em 2005 para Financiamento de Projectos de Investigação na Área do Cancro e Ambiente, bem como dos projectos seleccionados em anos anteriores, nomeadamente na área da oncologia.

O apoio da Fundação na área do envelhecimento faz-se, fundamentalmente, através do financiamento de projectos no domínio das doenças neurodegenerativas do envelhecimento direccionados para os estudos epidemiológicos, clínicos, anatomopatológicos, genéticos e etiopatogénicos.

As doenças infecciosas continuam a ser uma das principais preocupações da Fundação em matéria de saúde pública, nomeadamente a tuberculose, a infecção relacionada com a prestação de cuidados de saúde e as pandemias, designadamente a gripe. Neste sentido, foram financiados cinco projectos plurianuais de investigação no âmbito do Controlo da Infecção Relacionada com a Prestação de Cuidados de Saúde, com o objectivo de promover o estabelecimento e difusão de boas práticas aos diversos níveis dos cuidados de saúde – primários, hospitalares e continuados –, contribuindo, desse modo, para uma das áreas mais relevantes da saúde pública e causadora de elevada morbilidade em Portugal. As instituições beneficiadas foram: o Hospital Geral de Santo António no Porto, o Hospital de São José de Fafe, o Hospital de São Marcos em Braga, o Hospital de São Francisco Xavier em Lisboa e o Hospital de Santa Marta, também em Lisboa.

Foi ainda realizado, nesta área, o acompanhamento dos projectos plurianuais aprovados em anos anteriores, nomeadamente no âmbito do Programa Ambiente e Saúde e do Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Saúde Pública, na área da prevenção e controlo da gripe.

Modernização e inovação tecnológica [€516 955]

Com o objectivo de contribuir para uma efectiva melhoria da acessibilidade dos cuidados de saúde de qualidade, a Fundação, através do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, continua a apoiar, selectivamente, os serviços de saúde que fazem uma medicina de vanguarda na aquisição de *upgrade* tecnológico.

Foram apoiados o Serviço de Radioterapia do Hospital de Santa Maria e o Serviço de Cirurgia Cardiorácica do Hospital de Santa Marta, ambos em Lisboa.



✚ Ecocardiógrafo portátil adquirido pelo Serviço de Cirurgia Cardiorácica do Hospital de Santa Marta através do apoio da Fundação.

Humanização dos cuidados de saúde

[€115 480]

Têm continuado a ser prioritários os projectos que incidem nas áreas da medicina e dos cuidados paliativos. Neste sentido, foram acompanhados os 14 projectos seleccionados em 2004 no Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Cuidados Paliativos.

Grupos sociais vulneráveis

[€890 308]

A Fundação dá especial atenção à integração e autonomia dos grupos de cidadãos mais frágeis e vulneráveis, entre os quais se destacam as crianças e os jovens, os idosos, as pessoas deficientes e os imigrantes. Neste âmbito, são apoiadas iniciativas e projectos que promovam ganhos de autonomia por parte de pessoas que se encontram desintegradas ou que revelam fortes dificuldades de integração, contribuindo assim para interromper percursos que conduzem à exclusão. Neste sentido, destacam-se as seguintes acções:

Desenvolvimento da criança e do adolescente e problemáticas sociais de risco

No quadro do programa “Crianças e Jovens em Risco”, foi dada continuidade ao programa “Intervenção Precoce”, iniciativa que visa uma intervenção atempada junto de crianças com problemas e atrasos graves de desenvolvimento ou de crianças sinalizadas em risco de abandono ou de maus-tratos. Este programa integra três projectos experimentais:

- ▶ O Projecto de Intervenção Precoce – Construção de Boas Práticas, elaborado em articulação com a Cooperativa de Solidariedade Social TorreGuia e a Cercizimbra com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra.
- ▶ O projecto “Com as Crianças e a Família – Uma Nova Forma de Intervir”, desenvolvido em parceria com a Associação “Passo a Passo”.
- ▶ O projecto “Mais Vale Prevenir”, desenvolvido pela Maternidade Alfredo da Costa. Concluído em 2007, este projecto foi realizado pela Maternidade Alfredo da Costa para apoio às mães adolescentes e suas famílias. O projecto foi viabilizado através de um financiamento total de € 150 000 para os três anos de execução e assegurou o acompanhamento de 330 adolescentes. Reconhecendo o impacto positivo na vida das adolescentes conseguido através do trabalho desenvolvido, designadamente ao nível da prevenção da reincidência da gravidez, da promoção de comportamentos saudáveis, da maternidade responsável e do estabelecimento de redes de suporte social para as adolescentes mais fragilizadas, a Maternidade anunciou que vai agora assegurar a prestação deste serviço recorrendo a meios próprios.

Foi lançado um programa-piloto em formação parental destinado a apoiar organizações que trabalham com as famílias de crianças sinalizadas pelas comissões de protecção de crianças e jovens. Esta actividade traduziu-se na abertura de um concurso destinado a apoiar projectos de formação de competências parentais.

Foram apoiadas 46 instituições.

Promoção do bem-estar dos idosos

As situações cada vez mais frequentes de solidão e isolamento dos idosos, o abandono por parte das famílias, a pobreza e até mesmo a privação das condições mínimas de qualidade de vida e bem-estar dos mais velhos levaram a que a Fundação continue a aposta na procura de novas formas de apoio e reintegração. Neste sentido, foram financiadas 12 instituições de acolhimento ou prestação de serviços a idosos.

Integração social

O Serviço desenvolveu a componente social da sua intervenção através do financiamento de diversas instituições que se dedicam à inclusão de pessoas que se encontram desintegradas ou que revelam fortes dificuldades de integração. Neste âmbito destacam-se os apoios a iniciativas da sociedade civil com vista à integração de imigrantes bem como às pessoas portadoras de deficiência, área em que se tem privilegiado o apoio a novas respostas. Foram financiadas 14 instituições.

No que diz respeito ao Fundo de Apoio Social foram atribuídos 62 subsídios individuais.

Comunidades urbanas

[€209 814]

Na área das comunidades urbanas estão a ser apoiados dois projectos-piloto que têm como objectivo contribuir para inverter tendências de “guetização” de zonas urbanas com manchas de pobreza e de exclusão social.

Projecto “K’Cidade”

O projecto “K’Cidade”, que entrou no seu terceiro ano de execução, está a ser desenvolvido em parceria com a Fundação Aga Khan e integra projectos de desenvolvimento comunitário em zonas urbanas marginalizadas.

Projecto “Geração”

O projecto “Geração” tem estado a ser desenvolvido no bairro de realojamento do Casal da Boba, na Amadora. São de destacar as iniciativas de dinamização e mobilização da população do bairro, os currículos alternativos destinados aos jovens em risco de abandono escolar, as acções de prevenção e apoio à reinserção de jovens problemáticos e as acções de educação para a saúde.

Capacitação, formação e informação

[€537 125]

Programa de capacitação das organizações

Nesta área, o Serviço procurou apoiar acções e iniciativas de capacitação em várias dimensões, nomeadamente a capacidade organizativa, a cultura de parceria, a comunicação, a gestão da informação, o enquadramento do voluntariado, a utilização de metodologias participativas nas actividades em curso e a sustentabilidade dos projectos e das actividades.

Microcrédito

No quadro da luta contra a pobreza, a integração dos pobres nas cadeias produtivas é uma resposta que se tem revelado mais eficiente que a filantropia; neste contexto, a Fundação financiou a preparação e teste de conteúdos para formação de microempreendedores, bem como acções-piloto de *e-learning* em áreas ligadas à gestão de empresas.

Programa de formação em saúde

Esta actividade do Serviço tem como objectivo contribuir para que o País continue a acompanhar os progressos mais recentes registados no campo da prestação dos cuidados de saúde. Este apoio fez-se através de três acções distintas:

- › concurso para atribuição de subsídios destinados à formação pós-graduada de médicos, enfermeiros, epidemiologistas, técnicos de saúde e licenciados em Física, a realizar em centros estrangeiros com o objectivo de apoiar as áreas da oncologia, das doenças infecciosas/microbiologia e da radioterapia;
- › concurso para atribuição de subsídios destinados à formação pós-graduada no estrangeiro na área dos cuidados paliativos;
- › Programa de Apoio à Formação Avançada em Hemato-Oncologia em parceria com a Associação Portuguesa contra a Leucemia.

A par dos subsídios atribuídos no âmbito destas três acções foram ainda concedidos outros 29 subsídios para a realização de cursos no estrangeiro, para a organização de conferências, simpósios e cursos de formação.

Participação em parcerias internacionais

[€91 242]

A saúde global é, mais do que nunca, um tema da maior relevância, na medida em que, face aos desafios da globalização, se torna urgente repensar e agir de forma inovadora na área da saúde. A parceria europeia European Partnership for Global Health, da qual a Fundação é membro, muito tem contribuído para a discussão desta temática, através da promoção do diálogo entre os vários sectores implicados e interessados, quer ao nível das instâncias europeias, quer ao nível das instituições do sector não lucrativo. A Fundação reforçou o seu envolvimento nesta parceria através da atribuição de um novo financiamento ao European Foundation Centre e da publicação do glossário *Perspectivas Europeias sobre Saúde Global – Um Glossário de Políticas de Saúde*.

Foi concluída a primeira fase do European Programme for Integration and Migration (EPIM) suportado por uma larga parceria de fundações europeias e realizado no quadro da Network European Foundations for Innovative Cooperation. Ainda no âmbito das parcerias e redes internacionais destaca-se o apoio e participação no estudo “Index de Políticas de Integração de Imigrantes”, liderado pelo British Council e pelo Migration Policy Group, que compara as políticas de integração de imigrantes em 27 países.

Refira-se ainda o apoio da Fundação a outras três iniciativas internacionais:

- › Congresso Mundial da Federação Internacional dos Direitos do Homem, sob o tema central “Migrações e Direitos Humanos”;
- › conferência europeia “Rethinking Citizenship Education in European Migration Societies”, em parceria com a Federal Agency for Civic Education (Bundeszentrale für Politische Bildung/bpb);
- › projecto “European Citizens Consultations”, da Network of European Foundations for Innovative Cooperation (NEFIC).

Iniciativas próprias

[€718 500]

Um dos papéis que a Fundação tem assumido é a dinamização do debate e da reflexão sobre as mais diversas matérias com que a sociedade actual se defronta. O Serviço promoveu:

Fórum Gulbenkian de Saúde

O fórum contou com um programa estruturado em ciclos:

- › O V Ciclo – “Prémios Nobel” – integrou-se nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação. Dividiu-se em quatro sessões e contou com a participação de quatro prémios Nobel da Medicina.
- › O VI Ciclo, subordinado ao tema “Novas Patologias Sociais”, dividiu-se em duas sessões e abordou quatro temas actuais e de elevado peso social e económico: *stress*, obesidade, alcoolismo e toxicodependências.
- › O VII ciclo de conferências “Caminhos do Futuro” constou de duas conferências: “Mapa Genético do Cancro” e “Medicina Preditiva”.

Por último, o alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres, encerrou o Fórum Gulbenkian de Saúde com uma conferência subordinada ao tema “O Século XXI – O Século das Pessoas em Movimento”.

A exposição “Ao Serviço da Saúde” testemunhou as principais intervenções da Fundação desde a década de 1960 até ao presente na área da saúde. No âmbito desta iniciativa tiveram lugar em Janeiro quatro visitas guiadas, seguidas de quatro colóquios dirigidos a estudantes do ensino secundário sobre os seguintes temas: “Medicina Reprodutiva”, “Doenças da Pobreza”, “Pandemias e Vacinação” e “Alterações Climáticas e Saúde”.



Fórum Gulbenkian Imigração 2006-2007

Dando continuidade às actividades desenvolvidas no decorrer de 2006 no âmbito do Fórum Gulbenkian Imigração, realizou-se uma conferência internacional subordinada ao tema “Imigração: Oportunidade ou Ameaça?”. Na ocasião, foi lançado o livro *Imigração: Oportunidade ou Ameaça? Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração*.

No âmbito deste fórum, tiveram ainda lugar as seguintes iniciativas:

- › produção e apresentação de um pequeno filme/documentário com o título *Retratos. Portugal e os Portugueses Vistos pelos Imigrantes*, seguido de debate sobre o mesmo tema;
- › uma exposição de fotografia sobre o tema da imigração.

Todas estas iniciativas se integraram nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação.



- ✚ Conferência internacional “Imigração: Oportunidade ou Ameaça?”. A administradora da Fundação, Isabel Mota, com o presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, Manuel Marín.

O Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano promoveu ainda as seguintes iniciativas:

- › “A Saúde na Era da Informação”. Este evento incluiu a conferência “The Network Society and the Welfare of Nations”, proferida por Manuel Castells, e a apresentação do projecto “A Saúde na Era da Informação”, desenvolvido pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia. Na ocasião, foi lançado o livro *A Sociedade da Informação e o Estado Providência. O Modelo Finlandês*, de Manuel Castells;
- › a conferência “Saúde, Migrações e Desenvolvimento”, co-organizada com o Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, o Alto-Comissariado da Saúde e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Para além das publicações já referidas, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano publicou os seguintes títulos:

- › *Ao Encontro da Medicina – Ciclo de Conferências*;
- › *Fórum Gulbenkian de Saúde 2005 8.º Ciclo de Debates – Saúde sem Fronteiras*;
- › *Medicina e Outras Artes*;
- › *Imigração: Oportunidade ou Ameaça – Actas da Conferência Internacional de 2007*.
- › *Index de Políticas de Integração de Migrantes*.

Outras iniciativas

Plataforma sobre Políticas de Acolhimento de Integração de Imigrantes

A fim de, a nível nacional, contribuir para a organização da sociedade civil em torno da problemática da imigração, foi lançada, por iniciativa da Fundação, a Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes. As principais iniciativas da plataforma foram a atribuição do Prémio “Empreendedor Imigrante do Ano” e a “Distinção para as Melhores Práticas de Integração de Imigrantes”.

